

Administração Pública

RELAÇÃO ENTRE INVESTIMENTOS EM INTANGÍVEIS E A PRODUTIVIDADE DE TOTAL DE FATORES : UM ESTUDO DAS EMPRESAS DO SETOR COMÉRCIO.

Thalis Henrique Silva - 6o módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Eduardo Muniz Santos - 6o módulo de Administração Pública, UFLA, pesquisador PIVIC/UFLA.

Janderson Martins Vaz - Orientador DAE, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Este estudo possui como objetivo identificar o grau de intangibilidade e seus efeitos sobre a rentabilidade das empresas que compõem o setor econômico Comércio, sendo analisados dados de empresas com ações negociadas na Brasil, Bolsa e Balcão (B3). Para tanto, foram analisadas 20 empresas extraído-se dados trimestrais da base de dados Economática®, no período compreendido entre os anos de 2011 a 2018. A análise dos dados foi estabelecida conforme os estudos de Perez e Famá (2006) e Vaz et al (2017). Foi realizada uma seleção das empresas que possuíam dados necessários para a composição do estudo, sendo que, o ano com o menor número de empresas participantes foi o ano de 2011, em que se observou apenas 9 empresas com dados suficientes para a análise, e o ano com a maior número de indivíduos na amostra foi ano de 2018, com 13 empresas. Um fato a ser destacado é o aumento exponencial da disposição de dados contábeis pelas empresas do Setor Comércio ao longo dos anos, demonstrando um maior controle por parte das empresas. Como meio de se identificar a relação entre investimentos em intangíveis e o Spread Financeiro, as empresas foram divididas em dois grupos, sendo o primeiro grupo as empresas com menor grau de intangibilidade, e o outro grupo sendo das empresas com maior grau de intangibilidade. Para tanto, como meio de se produzir uma análise preliminar do conjunto de dados, o teste empregado foi o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Este teste tem como objetivo averiguar duas amostras independentes com a intenção de indicar se as duas amostras são oriundas da mesma população. Para a realização desse teste, foi utilizado o software IBM SPSS®. A partir disso, buscou-se trabalhar com hipótese de que as empresas com maior grau de intangibilidade possuem um maior Spread Financeiro, hipótese essa que foi refutada após a análise estatística dos dados. O único ano em que o conjunto de dados demonstrou significativa diferença no Spread Financeiro dos dois grupos de empresas foi o ano de 2013, em que as empresas com maior grau de intangibilidade apresentaram maior rentabilidade que o grupo das empresas com menor grau de intangibilidade. Outro ponto a ser destacado é a presença de outlier sem alguns exercícios financeiros afetando negativamente a construção da análise.

Palavras-Chave: Grau de intangibilidade, Produtividade total de fatores, Comércio.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/NrfsITBPz9U>